

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas Class.: 15

Data: 10/05/87 Pg.:

Seplan veta projeto de irrigação em Minas

1990
O projeto de irrigação da Fazenda Vereda Grande, em Francisco Sá, no Norte de Minas, elaborado pela Fundação Rural de Minas-Ruralminas e Sudenor, foi considerado "s sofisticado e caro" e não recebeu a aprovação da Secretaria de Planejamento (Seplan) da Presidência da República, órgão que coordena as negociações com o Banco Mundial (Bird) — provedor dos recursos para a sua implantação. O projeto faz parte do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor (PAPP), cujos recursos provenientes do Bird foram negociados por uma comitativa brasileira esta semana, em Washington.

Segundo informou, ontem, o diretor de planejamento do Incra, em Brasília, Ronald Garcia, a Seplan resolveu vetar o projeto porque ele não atendia à metodologia exigida pelo órgão executor da reforma agrária no Brasil.

Consultada ontem pelo ESTADO DE MINAS, a Fetaemg revelou não conhecer a proposta de irrigação desta área elaborada pela Sudenor. Apesar de ter sido convidada para expor sua proposta para a Federação e os trabalhadores rurais de Vereda Grande, representantes da Ruralminas e Sudenor estiveram em Francisco Sá, no dia 6 de fevereiro, mas optaram em ocultar o projeto.

Aguardam o assentamento em Vereda Grande 114 famílias. Sabê-se, no entanto, que o projeto de irrigação da Sudenor preve sua implantação em área de 2,8 mil hectares dos 8,6 mil existentes, colocando na propriedade mais 700 famílias em lotes de cinco hectares.

Para concluir as negociações, o Bird está exigindo a resolução definitiva do con-

flito entre posseiros e índios Xacriabás, que resultou em genocídio. Segundo informações do Incra, os posseiros foram tirados da reserva indígena de Xacriabá, mas não existem terras disponíveis para serem assentados.

Controvérsia

Consultado pelo ESTADO DE MINAS, o superintendente regional da Sudenor, José Eustáquio Gonçalves Lima, que participou da comitativa brasileira em Washington, disse que as negociações com o Banco Mundial transcorreram normalmente. Segundo ele, o projeto de irrigação de Vereda Grande foi negociado "dentro de um pacote que é o PAPP". Agora, o programa será submetido, como um todo, à direção do Bird para decisão final.

Gonçalves Lima acredita que até julho o contrato estará assinado, o que renderá ao Brasil uma verba de 55 milhões de dólares, excluindo a contrapartida brasileira, desembolsada pela Sudene no mesmo valor. Informou que houve um atraso nacional para elaboração do Plano Operativo do Programa, mas, "felizmente", dentro dos prazos estabelecidos pela Sudene.

O projeto de Vereda Grande não será interrompido, garantiu o superintendente da Sudenor. Existem etapas que serão cumpridas em sua devida hora. Os seus reajustes e detalhamentos entrarão em pauta para discussão na medida que o projeto seja implantado. Ao invés de 25 municípios, o PAPP passa a contemplar, em suas metas de 86 a 88, os 42 municípios mineiros da área da Sudene, informou Gonçalves Lima.